Relatório do I Encontro de Profissionais de Educação Infantil do Território de Identidade de Irecê

O famoso provérbio africano diz que "é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança", trazendo para o contexto da comunidade escolar, o Fórum de Educação Infantil do Território de Educação- FEITII acredita que é preciso uma escola inteira para cuidar e educar bem uma criança. Sabe-se, que todos os profissionais que atuam nas instituições de Educação Infantil fazem parte do processo educativo das crianças que atendem. Contudo, historicamente, os poucos momentos de formação são geralmente, pensados apenas para professores e coordenadores, deixando a margem os demais profissionais.

Uma das demandas da II Carta Compromisso da Educação Infantil[1] foi a de que houvesse experiências formativas voltadas especificamente para esse segmento de ensino e que atendessem todos os profissionais- merendeiras, porteiros, agentes de limpeza, secretários, diretores. Diante disso, o grupo gestor do FEITII em parceria com a Universidade do Estado da Bahia- UNEB, buscando atender essa reivindicação realizou nos dias 19 e 20 de abril de 2018, para 854 pessoas de diferentes municípios, o maior evento de Educação Infantil do Território de Identidade de Irecê.

Em meados de maio de 2017, o Grupo Gestor do FEITII através de assembleias iniciou processo de elaboração do formato do evento, posteriormente em agosto de 2017, 14 municípios- América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí- assinaram um termo de compromisso, no qual firmava o acordo de acrescentarem no calendário letivo do ano de 2018 os dias previstos para realização do evento. Em novembro de 2017, foi realizado um pré-evento para mobilização e apresentação das propostas, onde os participantes puderam sinalizar quais temas consideravam importante serem abordadas, além trazerem sugestões.

1.Documento resultante do II Fórum de Educação Infantil do Território de Identidade de Irecê, no ano de 2015, destinado a todos os segmentos e profissionais responsáveis pela educação da primeira infância do nosso território.

O FEITII, uma instância suprapartidária sem fins lucrativos, não teria como arcar com as despesas de um evento dessa proporção, e por conta disso, os interessados em participar tiveram que pagar uma simbólica taxa de inscrição no valor de R$25,00 para professores, coordenadores e gestores, e R$15,00 para merendeiras, porteiros, agentes de limpeza e serviços gerais. Essa diferença de valores se deu por conta do princípio da equidade, visto que esses ganham menos que aqueles. O Grupo Gestor também encontrou parceiros que ajudaram de diversas formas tanto em contribuições em dinheiro como em matérias.

O evento

A perspectiva metodológica do evento, pautou-se na compreensão de que, a formação dos profissionais da Educação Infantil, deve ser estruturada a partir de vivências lúdicas, que envolvam os sujeitos numa experiência prazerosa, remetendo-os a infância. E, a partir disso, se envolvam em processos de estudos, análise e reflexão sobre suas práticas, buscando articular teoria-prática. O evento foi organizado para que os participantes pudessem ter acesso a diferentes tipos de discussões através das mesas de debates e que também pudessem explorar determinado tema de seu interesse nas oficinas.

Por conta do grande número de inscritos, os participantes foram divididos em dois espaços: Profissionais da Pré-Escola na Universidade do Estado da Bahia- UNEB e Profissionais de Creches no Instituto Federal da Bahia- IFBA.

Abertura

Na manhã do dia 19 de abril todos os participantes reuniram-se no ginásio de esportes do IFBA, em formato de piquenique, acompanhado de shows musicais com o cantor Ian Paiva, o Grupo Infantil Sucatocando regido por Célio Rodrigues e a dupla Viola Cantante; seguido da performance do palhaço Isope Biriba e contação

de história com Núbia Paiva. A abertura do evento foi emocionante! Voltada para o universo da criança, os adultos que estavam presentes, puderam vivenciar um pouco das brincadeiras e músicas que fazem parte do imaginário infantil, além de fazerem reflexões sobre as provocações que membros do Grupo Gestor fizeram sobre como deve ser o trabalho com crianças.

Abertura no Ginásio de Esportes do IFBA

Momento do Piquenique

Apresentação do Palhaço Isope Biriba

Grupo Sucatocando

Prosseguiu-se com a programação do Encontro na tarde do dia 19/04 e todo o próximo dia 20/04 com as participações do público nas diferentes mesas de debate.

Mesas de Debates

As mesas de debates tiveram duração de duas horas, por conta da demanda de público, foram divididas em blocos: Creche e Pré-escola, onde cada participante pode participar de duas delas ao longo dos dois dias de evento.

Mesa	Palestrantes
Educação Infantil do/no Campo	Dra. Dorath Sodré (UNEB) Dra. Leomárcia Caffé (UEFS)
Leitura para e com os Bebês e Crianças Pequeninas	Dra. Joelma Bispo (UNEB) Dra. Tacyana Ramos (UFS)
Todos educam na escola de educação Infantil? A importância dos diferentes profissionais	Esp. Tarcyo Miranda (Sec. Educ. Morro do Chapéu) Ms. Cinara Barbosa (UNEB)
Linguagem Escrita na Pré-escola	Dra. Marlene Santos (UFBA) Ms. Núbia Paíva (UNEB)
Campos de Experiência na Educação Infantil e o Brincar como Eixo Estruturante	Dra. Flávia Lorena (UNEB) Dra. Marlene Santos (UFBA) Dra. Tacyana Karla Ramos (UFS) Esp. Camila Vilela (Escola Moderna)

Ao iniciar ou encerrar as mesas de debate, profissionais que estavam participando do evento, foram convidadas a contar histórias infantis:

- As Tranças de Bintou: Leila Queiroz;
- Leitura do Texto Dramático: Sara Daniela e Michele Silva;
- O Cabelo de Lelê: Luciana Barradas;

- O casamento da Princesa: Silvana Veloso.
- Princesa Arabela, Mimada que só ela: Marta Sena;

Mesa de debate: Educação Infantil do/no Campo

Mesa de debate: Leitura e escrita na Pré-escola

Mesa de debate: Campos de Experiência na Educação Infantil- Pré-escola

Contação de histórias no encerramento/abertura das mesas de debate

Mesa de debate: Todos educam na escola de Educação Infantil? A importância dos diferentes profissionais

Oficinas

Por conta da logística dos espaços as oficinas foram divididas em três blocos de duas horas, totalizando seis horas ao todo. As 17 oficinas foram mediadas por profissionais que atuam na Educação Infantil em diversas cidades do Território, todos os oficineiros participaram voluntariamente, ficando a cargo do FEITII apenas a aquisição de materiais que seriam usados.

- Dimensões das Artes na Creche:
  Oficina I: Flávia Camacan
  Oficina II: Camila Vilela e Sara Daniela

- Dimensões das Artes na Pré-escola
  Marta Rocha

- Musicalização na Creche
  Oficina I: Millena Costa e Suzany Mota
  Oficina II:Thaís Brito e Carla Oliveira

- Musicalização na Pré-escola
  Célio Rodrigues;

- Movimento na Creche
  Ana Patrícia Pinto e Maria Farias;

- Movimento na Pré-escola
  Laudicéia Reis;

- Self-Service na Educação Infantil: A Experiência do Munícipio de América Dourada
  Creche- Acácia Barbosa
  Pré-escola- Fábia Bastos

- Matemática na Educação Infantil

Creche- Danila Dourado

Oficina I Pré-escola: Tatiane Dourado

Oficina II Pré-escola: Jirlândia Ribeiro

- Todos Educam na Escola de Educação Infantil? O papel dos diferentes profissionais

  Oficina I Creche: Jurema Marques

  Oficina II Creche: Thalita Neiva e Wesley Sales

  Oficina I Pré-escola: Cléia Regina e Auriana Marques

  Oficina II Pré-escola: Josevânia Teixeira

Dimensões de Artes na Creche I

Movimento na Creche

Movimento na Pré-escola

Materiais usados nas oficinas

Oficina de Matemática na Creche

Todos Educam na Escola de Educação Infantil? O papel dos diferentes profissionais

Dimensões de Artes na Creche II

Oficina de Musicalização na Creche

Matemática na Educação Infantil-Pré-escola

Self-Service na Educação Infantil: A Experiência do Munícipio de América Dourada

Materiais da natureza usados nas oficinas

Oficina de Musicalização na Pré-escola

Ao longo dos dias o grupo gestor do FEITII se emocionou com a quantidade de sujeitos que registraram de formas diferentes, a satisfação por estarem participando do evento. Emanados pela alegria do encontro, pela interação entre os municípios participantes, pelos momentos de aprendizagens, provocações e problematizações, percebíamos que o êxito, da perspectiva metodológica adotada como fio condutor do evento, foi se evidenciando. Em especial, percebemos o quanto o evento foi importante para contribuir para construção coletiva DE QUE TODOS SOMOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL com funções específicas, necessidades formativas também específicas, mas que todos interferimos, apoiamos, impactamos na formação dos cidadãos de pouca idade que vivem no Território de Irecê. Disse Marcela (merendeira do Munícipio de Lapão) “hoje entendemos o que é formação e porque precisamos de formação para trabalhar na creche. E o mais importante, tivemos possibilidade de entender algumas coisas que as professoras fazem e, nós reclamamos!”.

Acreditamos que essa e tantas outras ações, que o FEITII já desenvolveu e ainda poderá e deverá desenvolver, para a construção de espaços de debates e militância em defesa da Infância em nosso território, foi de extrema importância para galgarmos passos importante para nossa LUTA. Diante disso, como produto desse evento, o grupo gestor, a partir das assembleias que ocorrerão nos próximos meses, convocará representantes dos profissionais, para a construção de um manifesto em favor de maior visibilidade da necessidade da formação continuada de TODOS os profissionais que atuam na Educação Infantil.

Acreditamos, que o evento realizado, possibilitou ampla discussão e defesa da escola de Educação Infantil como espaço para viver a infância de forma intensa e qualificada (BARBOSA, 2010) e, consequentemente para a promoção do desenvolvimento global das crianças. Assim, entendemos que os diferentes profissionais que se fizeram presentes, entenderam que através das relações e interações que estabelecem com as crianças, os mesmos contribuem para que estas ampliem a percepção do mundo, sejam incentivados a fazer descobertas, apropriarem e produzirem cultura, num processo intenso de construção e compartilhamento de significados com todos os adultos que atuam na escola em seus diferentes papéis. Aprendem juntos a ser, a viver, compreender, participar e

intervir no mundo. É nesta perspectiva, que o FEITII acredita que “é preciso uma escola inteira para educar e cuidar de uma criança” (adaptado provérbio africano).

Membros da comissão organizadora do evento:

Cléia Regina A. Vilela Dourado

Elange Magdala Pacheco Rocha

Elení Pereira Couto

Jalcineide Maria Pereira

Joelma Gomes de O. Bispo

Joelma Portugal Silva

Jurema Machado Marques

Luciane Morais Rosendo

Lusinete Pereira Matos

Mariene Batista Cavalcante Fonseca

Patrícia Daniela Pereira Pires

Taís dos Santos Barbosa

Thalita Batista Neiva

Equipe de organização e apoio IFBA

Equipe de organização e apoio UNEB